Relatório Semestral do PA TEIP

2025/2026



Manuela Miranda (Coordenadora TEIP) | **Fátima Almeida** e **Catarina Tavares** (Ação 1) | **Sónia Monteiro, Fátima Gomes** e **Adriano Pereira** (Ação 2) | **Célia Campelo e Rita Nunes** (Ação 3) | **Fernanda Ribeiro** e **Sandra Mónica Almeida** (Ação 4) | **Carla Pereira** e **Cátia Fraga** (Ação 5) | | **Isabel Rodrigo** (Técnica do GAAF) | | **José Vicente** (Diretor)

Cofinanciado pela União Europeia

Índice

1. Enquadramento 3
2. Objetivos 3
3. Monitorização das Ações do PA 3
   3.1 Ação 1. Ler SS+ (Ler é Saber e Ser Mais) 3
      3.1.1 Rastreios Visuais e auditivos 4
      3.1.2 Aplicação de Provas de Diagnóstico 4
      3.1.3 Ações Educativas de Sucesso – INCLUD ED 5
      3.1.4 Digit@Ler 7
      3.1.5 Projetos de leitura 8
      3.1.6 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação 10
   3.2 Ação 2. MixMat 10
      3.2.1 Articula+ 10
      3.2.2 Programação e Robótica 11
      3.2.3 MAT4YOU 11
      3.2.4 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação 11
   3.3 Ação 3. Ciência Sustentável (CIS) 14
      3.3.1 Saídas de campo 14
      3.3.2 Atividades práticas e experimentais 14
      3.3.3 Integração dos clubes e projetos da escola, ... 14
      3.3.4 Resultados/grau de cumprimento das metas específicas da ação 15
   3.4 Ação 4. A PAR(es), Conseguimos 16
      3.4.1 Programa de Mentorias interpares 16
      3.4.2 Acompanhamento Tutorial Individual 17
      3.4.3 Assessorias pedagógicas (ou coadjuvação) 20
      3.4.4 “Faz-te ouvir” 21
      3.4.5 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação 22
   3.5 Ação 5. Pontes para a inclusão 22
      3.5.1 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação 26

1. Enquadramento

Os planos de melhoria das escolas devem ser alvo de um processo de avaliação sistemática do progresso, permitindo não apenas determinar o nível de implementação das ações, mas também reforçar a liderança escolar, orientar a tomada de decisões baseadas em evidências e ajustar estratégias para alcançar resultados sustentados ao longo do tempo. (adaptado de **Meyers & VanGronigen, 2025**)[1]

A monitorização intermédia do Plano de Ação TEIP constitui um instrumento fundamental de acompanhamento e regulação da intervenção, permitindo aferir o grau de concretização das medidas implementadas, avaliar a eficácia das estratégias desenvolvidas e analisar o impacto das ações junto dos alunos e da comunidade educativa.

2. Objetivos

Partindo dos pressupostos anteriormente enunciados, o presente relatório tem como objetivos:

- Fomentar um processo de reflexão interna sobre os resultados alcançados;
- Identificar atempadamente possíveis constrangimentos na implementação das ações contratualizadas e aferir a necessidade de introdução de ajustamentos ao Plano de Ação;
- Avaliar a concretização das ações previamente delineadas, bem como os seus impactos no processo de ensino e aprendizagem e nos resultados dos alunos/as;
- Refletir sobre a adequação e a eficácia dos recursos mobilizados;

Estes objetivos orientam a análise apresentada ao longo do relatório, estruturada em torno de evidências quantitativas e qualitativas recolhidas no processo de monitorização.
Neste contexto, a monitorização intermédia assume-se como um mecanismo estratégico de regulação do Plano de Ação, permitindo sustentar decisões pedagógicas fundamentadas e reforçar a eficácia da intervenção.

3. Monitorização das Ações do PA

3.1 Ação 1. Ler SS+ (Ler é Saber e Ser Mais)

Responsáveis pela monitorização: Fátima Almeida e Catarina Tavares
Micro-ações: 1. Rastreios visuais e auditivos; 2. Aplicação de Provas de Diagnóstico; 3. Ações Educativas de Sucesso (AES) – 3.1. Tertúlias Literárias Dialógicas; 3.2. Grupos Interativos; 4. Digit@Ler; 5. Projetos de leitura – 5.1.Ágil; 5.2.Os Pais contam -.

Centrada no domínio da leitura, devido ao seu caráter transversal, esta ação abrange todas as crianças e alunos do Agrupamento. Concretiza-se nos vários espaços escolares (dentro e fora da sala de aula) através da dinamização de ações e atividades diversificadas, adaptadas ao público-alvo de cada uma e visa promover o prazer de ler, o desenvolvimento da consciência fonológica e o reforço das competências de escrita e leitura interpretativa. Ao integrar o uso das TIC, a ação fomenta as literacias e a participação ativa dos alunos, tornando-os protagonistas da sua própria aprendizagem.

[1]Meyers, C. V., & VanGronigen, B. A. (2025). *A systematic literature review on the development and implementation of School Improvement Plans (SIPs) around the world*. **Education Sciences, 15**(12), 1708. https://doi.org/10.3390/educsci15121708 (consultado em 03/02/2026)

3.1.1 Rastreios Visuais e auditivo

A visão e a audição são alicerces fundamentais para o completo desenvolvimento das crianças, desempenhando um papel fundamental na exploração do mundo, na aprendizagem e na interação com o ambiente circundante. Tendo presente a importância da deteção precoce de problemas visuais e auditivos, foram realizados, durante o primeiro semestre, rastreios visuais às crianças de 5 anos e aos alunos do 3.º ano.
Os resultados são os que se apresentam no quadro 1.

Quadro 1 – Resultados dos rastreios visuais às crianças de 5 anos e alunos do 4.º ano

Grupo/Turma	Nº de crianças Rastreadas	Resultados
B1 - Barroncal	10	Todos com resultado normal (1 criança já estava a ser seguida em consultas de oftalmologia)
B2 - Carvalhais	2	1 com encaminhamento para oftalmologia
B3 - Sudeste	9	Todos com resultado normal
4.ºA	22	4 com encaminhamento para oftalmologia
3.º/4.ºB	9	2 com encaminhamento para oftalmologia
3.º/4.ºD	4	Todos com resultado normal
Total	**56**	

Os dados indicam que a maioria das crianças e alunos rastreados apresentou resultados normais, destacando-se o grupo B1 (10 crianças) e o B3 (9 crianças) e a turma 3.º/4.ºD em que não se registaram alterações relevantes. No grupo B2, das 2 crianças avaliadas, 1 necessitou de encaminhamento para oftalmologia. No 4.ºA (22 alunos), registaram-se 4 sinalizações, enquanto no 3.º/4.ºB (9 alunos) houve 2 casos.
Está programada para o 2.º semestre a realização de rastreios visuais e auditivos aos restantes alunos do Agrupamento.

3.1.2 Aplicação de Provas de Diagnóstico

As Provas de Diagnóstico Pré-Escolar[2] são um instrumento de avaliação das aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar. Têm como objetivo principal avaliar a maturidade de cada criança para o início da escolaridade.

As Provas foram aplicadas a **21 crianças** com 5 anos. Apresentam-se no quadro abaixo os resultados obtidos.

[2] Manual Pré-escolar, Provas de diagnóstico Pré-escolar, Maria Vitória de la Cruz, CEGOC-TEA, Lda - Testes Psicológicos.

Quadro 2 – Resultados da aplicação do do rastreio às crianças do pré-escolar (5 anos)

Grupo	Nº de crianças com 5 anos	Resultados: Competências pré-académicas			Crianças encaminhadas	Crianças acompanhadas fora do contexto escolar
		Acima da média	Na média	Abaixo da média		
B1 (Barroncal)	10	2	4	4	Pediatria do desenvolvimento: 1	Terapia da fala: 1
B2 (Carvalhais)	2	1	0	1		
B3 (Sudeste)	9	0	4	5		
Total	**21**	**3**	**8**	**10**		

Nos relatórios e atas do conselho de docentes, foram identificadas dificuldades relacionadas, sobretudo, com a manifestação de elevada agitação motora, a dificuldade no cumprimento de regras e fragilidades na capacidade de atenção, concentração e linguagem.

Face aos resultados enunciados no Quadro 1, as Educadoras de Infância propõem-se dinamizar e reforçar ações e atividades com recurso a estratégias que permitam a melhoria das competências identificadas como deficitárias. No que concerne à consciência fonológica, está a ser implementado o programa "Brinca e Lê". Este permitirá, no final do segundo semestre e através do pós-rastreio, monitorizar e avaliar as melhorias verificadas.

3.1.3 Ações Educativas de Sucesso – INCLUD ED

3.1.3.1 Tertúlias Literárias Dialógicas (TLD)

Com a dinamização das Tertúlias **Literárias Dialógicas (TLD)** pretende-se, essencialmente, garantir que todos os envolvidos possam dialogar, discutir e partilhar as suas opiniões, a fim de melhorar a interpretação de textos.

Quadro 3 – N.º de Tertúlias Literárias Dialógicas dinamizadas

Docente	Turma	Nº alunos	Obra	Nº de Tertúlias
Maria das Dores Magalhães e	1/2D	11	*O gato das Botas*	2*
Suzy	3/4D	8	*O gato das Botas*	2*
Cristina Nogueira	3A	19	O gigante egoísta e O príncipe feliz de Oscar Wilde	6
Lurdes Roque/ Catarina Tavares	3/4B	19	Alice no país das maravilhas de Lewis Carroll	6
Lina Correia	4A	20	Heidi, a menina dos Alpes	6
Idalina Medeiros	5ºA	12	Contos dos irmão Grimm - Rapunzel	4
Idalina Medeiros	5ºB	13	*Contos dos irmão Grimm* - A casa da floresta	4
Manuela Miranda	6.ºA	12	Robinson Crusoe, de Daniel Defoe	7
Manuela Miranda	6.ºB	13	Ulisses, de Maria Alberta Meneres	6
Ana Silva	7.A**	---		
Fernanda Ribeiro	7.ºB	14	Conto de Escola, de Machado de Assis	5
Carlos Guerreiro	8.ºA	21	A Ilha do tesouro, R.L. Stevenson	4
Ana Silva	8.º B**	----		
Nº de turmas envolvidas nas TLD (n=11) – Valor alcançado no final do 1º semestre: 58%				

***** Estas turmas iniciaram a atividade mais tarde, devido à chegada tardia do número de exemplares do livro suficientes para todos os alunos.

** Iniciaram as tertúlias apenas no início do 2.º semestre. Os alunos não foram contabilizados nos participantes do 1.º semestre.

A análise dos dados da tabela anterior permite-nos verificar que estão envolvidos nas Tertúlias Literárias Dialógicas, 162 alunos, de 11 turmas. As turmas 7.ºA e 8.ºB iniciaram esta atividade apenas no início do 2.º semestre pelo facto de a docente responsável pela sua implementação ser nova na escola e ter necessitado de tempo para se apropriar da dinâmica das tertúlias literárias dialógicas.

Constatamos que embora tenham sido dinamizadas tertúlias no mesmo número de turmas que no ano letivo anterior, o número de alunos envolvidos é menor porque as turmas são mais pequenas.

Os docentes responsáveis pela sua dinamização concluem que as tertúlias literárias dialógicas têm contribuído para o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas e sociais dos alunos, destacando-se alguma melhoria da compreensão leitora, da expressão e argumentação oral, bem como da escuta ativa. Paralelamente, observa-se um reforço do pensamento crítico, da capacidade de reflexão e da construção coletiva de significados, num clima de diálogo igualitário. Esta ação tem ainda promovido competências sociais e cidadãs, como o respeito pela diversidade de opiniões, a empatia, a participação democrática e a valorização da palavra de todos, evidenciando um impacto positivo no envolvimento dos alunos e na qualidade das interações em contexto educativo.

3.1.3.2 Grupos Interativos

No presente ano letivo, estão envolvidas nesta atividade as turmas de 6.º ano, num total de 25 alunos. Ao longo do primeiro semestre, foram realizadas três sessões dos **Grupos Interativos** (ver Quadro 3). As sessões só iniciaram no final do mês de outubro, porque foi necessário um tempo de escuta ativa e envolvimento dos alunos, assim como dar tempo às docentes, envolvidas no projeto pela primeira vez, para se apropriarem da dinâmica das atividades a implementar.
As atividades foram planificadas em conjunto pelas docentes de português, de matemática e ciências naturais e pela mentora da *Teach for Portugal*. As tarefas envolveram o desenvolvimento de competências transversais de leitura e interpretação de enunciados escritos, resolução de situações problemáticas e treino do raciocínio lógico, registo de respostas e conclusões. O objetivo é consciencializar os alunos para a importância da proficiência na leitura, interpretação e escrita e resolução de problemas, enquanto competências transversais e necessárias para a aprendizagem em qualquer disciplina.

Dinâmica de funcionamento dos Grupos Interativos:
- As professoras de Matemática e Ciências da Naturais, de Português e a mentora da *Teach for Portugal* prepararam, por sessão, quatro atividades (e.g. cálculo mental, resolução de situações problemáticas, leitura e escrita, gramática) e, durante as sessões, responsabilizaram-se pela sua coordenação e monitorização.
- Os **alunos/as** realizaram as tarefas através do diálogo e da entreajuda e mudaram a cada vinte e cinco minutos para uma nova atividade;
- Os **voluntários/as** facilitaram as interações entre os alunos do grupo, assegurando a participação de todos, tendo em conta as características de cada um.

Quadro 4 – grupos interativos - sessões realizadas

Tarefas	Dias	n.º de voluntários
Ciências Naturais e Português	28 de outubro	4
Matemática e Português	21 de novembro	4
Matemática e Português	17 de dezembro	4

A reflexão partilhada pelas docentes, pela mentora e pelos voluntários permite concluir que houve evolução dos alunos, também eles envolvidos nesta dinâmica de trabalho pela primeira vez, mais observáveis ao nível de

competências sociais e pessoais, como a cooperação, a comunicação, o respeito pelo outro e a responsabilidade individual no trabalho coletivo.
Todos consideram importante a continuidade dos grupos interativos, uma vez que esta metodologia contribui para o aumento da motivação, da autonomia, da autoconfiança e do sentido de pertença, favorecendo uma aprendizagem inclusiva e a participação ativa de todos os alunos.

3.1.4 Digit@Ler

Ao longo do semestre, nas turmas do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos de escolaridade), no 2.º ciclo, nas disciplinas de Português e Inglês e no e 3.º ciclo, nas disciplinas de Português, Inglês e Francês, foram realizadas atividades com recurso a ferramentas digitais e metodologias ativas, tendo como principal finalidade a promoção da literacia literária e digital através da leitura orientada, com recurso às novas tecnologias.
O objetivo é conduzir à melhoria das capacidades leitoras e argumentativas dos alunos e trabalhar as áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), nomeadamente, Linguagens e textos, Informação e Comunicação, Raciocínio e resolução de problemas, Pensamento crítico e criativo.
Sintetizam-se na tabela abaixo as principais atividades desenvolvidas.

Quadro 5 – Recursos, ferramentas digitais e metodologias usadas na dinamização da ação

Turma	Metodologias/ ferramentas digitais
3/4B	- Atividades de leitura digital de notícias alusivas a **terramotos e tsunamis**, bem como a leitura digital das obras *O Segredo do Rio* e *O Lápis Mágico de Malala*. - Dinamizadas atividades no **Wordwall**, nomeadamente questionários, desembaralhar palavras e quizzes, relacionados com a obra *O Lápis Mágico de Malala*.
3/4D	- Leitura digital da obra *A Bruxa Mimi e o Gato Rogério*, complementada com a visualização e audição do respetivo vídeo. Criação de final alternativo para a história, em conjunto, no word.
4A	- Leitura da obra *A Boleia com a Bruxa*, em suporte digital, acompanhada de atividades diversificadas, nomeadamente pesquisa em pares com recurso ao computador, visualização e audição do vídeo da história, leitura a pares, análise da capa do livro e exploração da narrativa. - Criação de um final alternativo para a história, em trabalho colaborativo no **Word**, bem como a realização de um **flipbook** sobre a obra.
1.º ciclo	Inglês: Realização de atividades com recurso a meios digitais, envolvendo as turmas 3A, 3/4 B, 3/4 D e 4A, nomeadamente leitura e dramatização de histórias (New at School, Bad Weather, Riley's Day) e leitura/canto de canções (Hello, How Are You?, How Are You Today?, What Comes After 50?), a partir do manual Start the Magic e do canal digital YouTube. Estas atividades promoveram a leitura, a oralidade, a participação ativa e o envolvimento dos alunos, nas aulas de Inglês, revelando-se muito positivas para o desenvolvimento das aprendizagens, da motivação e das competências linguísticas e sociais dos alunos. 11
5º ano	**Português** - Pesquisa e seleção de notícias a trabalhar (conteúdo texto não literário- notícia). - Trabalho colaborativo - Partilha e comentários das notícias no *Padlet.*
6º ano	**Português** Elaboração de uma apresentação sobre personagens dos contos maravilhosos, com recurso ao Kit digital (pesquisa de informação, elaboração da apresentação, utilizando o Powerpoint, ou outra ferramenta à escolha de cada aluno, e apresentação do trabalho perante a turma). **Inglês:** Criação de uma nota de libra com recurso a plataformas de IA, Canva, Google ou Microsoft com personagem que mais apreciam; desenvolvimento biográfico em texto da personagem e sua apresentação. Arquivo na Classroom.
7º ano	**Português** - Uso da plataforma Mentimeter para brainstorming sobre o texto narrativo. - Elaboração de uma apresentação digital sobre o livro requisitado na biblioteca , no âmbito do Projeto de Leitura. Partilha, com a a professora, na classroom da disciplina e posterior apresentação, na sala de aula, à turma. (Recurso ao Kit digital. Uso da ferramenta canva ou google slides). **Inglês**

	Turma A – Elaboração de um trabalho individual com o tema "What Am I Thankfull for?" com recurso aos kits digitais, elaboração e apresentação utilizando o Canva ou outra ferramenta à escolha de cada aluno. Apresentação do trabalho perante a turma. Turma B – Elaboração de um Fact File. Cada aluno elaborou um registo com a sua informação pessoal, família, animais de estimação, usando os kits digitais e uma ferramenta à sua escolha. **Francês** A partir da leitura e interpretação de pequenos textos do manual ("On est comme ça"), subordinados ao tema da descrição física e psicológica, os alunos escolhem um ídolo e, seguindo o modelo desses textos fazem a sua apresentação e descrição física e psicológica num power point. Previamente, pesquisam na internet as informações de que necessitam, bem como uma foto do ídolo escolhido. Os trabalhos são partilhados na classroom da disciplina e apresentados à turma.
8º ano	Português - Leitura interpretativa do conto "Saga" de Sophia de Mello Breyner Andresen, através da visualização de um vídeo sobre o conto e a autora. - Utilização do *kit digital* para a elaboração de textos argumentativos. - Criação de um vídeo com a dramatização do conto. **Inglês** Em grupo, os alunos prepararam um trabalho como tema "Fashion Meme", com recurso aos kits digitais, elaboração e apresentação utilizando o Canva ou outra ferramenta à escolha de cada aluno. Apresentação do trabalho perante a turma.
9º ano	**Português** - Elaboração de uma apresentação digital sobre uma personagem da obra "Auto da Barca do Inferno". Paralelismo entre a personagem e a atualidade. Partilha, com a professora, na classroom da disciplina e posterior apresentação, na sala de aula, à turma. (Recurso ao Kit digital. Uso da ferramenta power point, canva ou google slides). - Português: Seleção de uma personagem-tipo que represente a nossa sociedade atual ,caracterizando-a conforme o Auto da Barca do Inferno. Escrita em word e , após correção, os alunos dramatizam-na gravando-a em vídeo ou em áudio. Utilização da Classroom da disciplina. **Inglês** Cada aluno preparou o seu CV, com recurso aos kits digitais, obedecendo a regras de estrutura, formatação e conteúdo previamente explicadas. **Francês** No âmbito do tema da Cultura, e após a leitura e compreensão do texto "Pass Culture", cada aluno escolhe um monumento, museu, festival, artista francês, entre outros, e elabora uma apresentação no canva, sobre a manifestação cultural escolhida, recorrendo a uma pesquisa de informação e de imagens, na internet, e seguindo um guião de orientação, fornecido pela professora. Depois, grava um vídeo com a apresentação do seu trabalho e partilha-o na classroom da disciplina.

3.1.5 Projetos de leitura

3.1.5.1 Projeto Ágil

O **Projeto Ágil – "Leituras… com a Biblioteca"** é desenhado pela psicóloga do GAAF, pela professora bibliotecária e professores do 1.º ciclo para ser implementado com as turmas dos 2.º e 3.º anos do Centro Escolar de Santa Marinha do Zêzere. No âmbito deste projeto trabalham-se, de forma lúdica, as literacias da leitura, *media* e informação.

- Atividades de leitura, escrita e expressão plástica com recurso à história "O soldado João, de Luísa Ducla Soares.
- Atividades de leitura, oralidade e escrita com recurso ao uso das TIC, baseadas em pequenos contos;
- Visita à Biblioteca Municipal de Baião (09/12/2025). Trabalho à volta do livro "Desculpa", de *Norbert Landa*".
- Leitura e preparação das peças "O Burro que não sabia zurrar" e "Gala Anual da Bicharada Chique".
- Apresentação das peças (4/2/2026).

Estratégias utilizadas: Trabalhos em grupo; trabalhos em pares; trabalhos individuais; utilização das TIC; audição de histórias; pesquisa de informação; gravação de áudios e vídeos, audição de músicas; trabalho final com as turmas envolvidas (apresentação da peça teatral).

De forma a aferir a evolução dos alunos ao longo da implementação do projeto, foram aplicados, em dois momentos distintos, o Teste de Avaliação da Precisão e Fluência da Leitura (REI) e o Teste da Prova Rebelo de Escrita.

Quadro 6 – Resultados da aplicação dos Testes de avaliação da Leitura e da Escrita
Quadro 4 – Recursos, ferramentas digitai 1

Leitura									
Turmas	**Nº de alunos**	**1º momento**	**Palavras lidas num minuto (média)**	**2º momento**	**Palavras lidas num minuto (média)**	**3º momento**	**Palavras lidas num minuto (média)**	**Alunos que evoluiram**	**% alunos que melhoraram**
3/4B	10	18.02.2025	42	30.09.2026	69	(a realizar em fev.)			100%
3A	19	18.02.2025	44	30.09.2026	72	(a realizar em fev.)			89,5%

Escrita									
Turmas	**Nº**	**1º momento**	**erros (média)**	**2º momento**	**erros (média)**	**3º momento**	**erros (média)**	**Alunos que evoluíram**	**% alunos que melhoraram**
3/4B	8	11.02.2025	5,7	30.09.2026	4.4	(a realizar em fev.)			50%
3A	19	11.02.2025	6,6	30.09.2026	4,2	(a realizar em fev.)			79%

A leitura dos resultados permite verificar que os alunos evoluíram ao longo dos dois semestres de implementação do projeto (o 2.º semestre do ano letivo anterior e o 1.º semestre do presente ano letivo).

Com o término da participação destas turmas no projeto, pretende-se agora que as docentes apliquem, em contexto de sala de aula, as estratégias e metodologias utilizadas, com o objetivo de continuar a aperfeiçoar as competências leitoras dos alunos.

Durante o 2.º semestre, a partir do mês de fevereiro, o projeto será alargado às turmas do 2.º A e 2.º B.

3.1.5.2 Projeto "Os pais contam"

Este projeto tem como finalidade promover a participação dos pais ou de outros familiares em atividades de leitura, realizadas em casa e em sala de aula, com o intuito de despertar nos alunos e alunas do 1.º ciclo o gosto pela leitura enquanto atividade lúdica. Sendo a leitura uma competência transversal, pretende-se ainda que esta contribua de forma significativa para a aquisição de conhecimentos diversificados e para o alargamento da cultura geral dos alunos e alunas.

Assim, pais e outros familiares vieram, regularmente, à sala de aula ler histórias e partilhar leituras com os filhos e restantes alunos e alunas das respetivas turmas.

Quadro 7 – Número de leituras partilhadas na sala de aula por familiares dos alunos

Turmas	n.º de leituras
1A	1***
1/2D	7 leituras
2A	4 leituras
2B	2 leituras ****
3A	*****
3/4B	4 leituras
3/4D	6 leituras
4A	4 leituras

*** Leitura realizada por alunos do 9.ºB e 9.º C, no âmbito da colaboração com a Biblioteca Escolar.
**** Uma das leituras foi realizada por alunos do 9.ºB e 9.º C, no âmbito da colaboração com a Biblioteca Escolar.

****+Registou-se a inexistência de adesão por parte dos encarregados de educação, apesar da divulgação do projeto e da sua apresentação nas reuniões realizadas ao longo do ano letivo. Contudo estão calendarizadas sessões de leitura para o 2.º Semestre.

Os alunos aprendem, primordialmente, em contexto escolar, mas a sua aprendizagem estende-se também à interação com os pares e com o núcleo familiar. Estamos convictos, por isso, de que a participação dos pais (e de outros familiares) neste projeto de promoção da leitura tem contribuído — e continuará a contribuir — de forma positiva para a melhoria das aprendizagens.

3.1.6 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação

Relativamente às metas específicas desta ação, os resultados obtidos são os seguintes:

Quadro 8 – Metas específicas da ação 1

Metas específicas da ação		Resultados do 1.º semestre
Meta específica 1	**Garantir que, pelo menos, 65% dos alunos do 2.º ano obtém Muito Bom ou Excelente no domínio da competência leitora, no final de cada ano.**	Resultados a aferir após a aplicação do Teste de Avaliação da Precisão e Fluência da Leitura (REI) e prova de Diagnóstico da Fluência Leitora (ME)
Meta específica 2	**Aumentar em 10pp a média das classificações dos alunos do 2.º ciclo, no domínio da leitura, no final de cada ano.**	**62,9%** (Valor de partida: 50,6%)
Meta específica 3	**Aumentar em 10pp a média das classificações dos alunos do 3.º ciclo na disciplina de português, até 2026/2027.**	Tendo em conta que apenas no final do 1.º semestre foi atribuída uma avaliação quantitativa, este será o ponto de partida para a aferição do cumprimento da meta a atingir em 2026/2027.

3.2 Ação 2. MixMat

Responsáveis pela monitorização: Sónia Monteiro, Fátima Gomes e Adriano Pereira
Micro-ações: 1. Articula+; 2. Programação e Robótica; 3. MAT4YOU

3.2.1 Articula+

No âmbito desta micro ação, realizaram-se sessões de articulação quinzenais entre docentes, de forma alternada, sendo umas só entre docentes do grupo 230 e outras incluindo os docentes do grupo 110 que lecionam os 3.º e 4.º anos de escolaridade. Nas sessões, promoveu-se a partilha de experiências e de materiais pedagógicos,

articulando-se atividades a desenvolver em salas de aula, bem como, a criação de um banco de recursos para partilha entre docentes.
Também, semanalmente, as docentes do 2.ºciclo realizaram coadjuvação aos alunos dos 3.º e 4.ºanos com o objetivo de colmatar as dificuldades identificadas nos alunos.

3.2.2 Programação e Robótica

No âmbito da micro ação Programação e Robótica, foi desenvolvida em dezembro a atividade "Ajudantes do Pai Natal", planeada e realizada colaborativamente pelos alunos do Clube de Matemática, pelos docentes do 1.º e 2.º CEB e pela mentora TFP. No decorrer da atividade, foi construído um percurso no qual os alunos (do 3º ao 6º ano de escolaridade), organizados em pequenos grupos, deram instruções e programaram o robô mBot, promovendo a resolução de problemas a partir de uma história natalícia. Foram realizadas 8 sessões no total, sendo 4 no 1.º CEB e 4 no 2.ª CEB, uma em cada turma envolvida na micro ação. A atividade evidenciou resultados positivos, nomeadamente o elevado envolvimento dos alunos e a promoção do gosto pela aprendizagem da Matemática, incidindo no desenvolvimento de temas e capacidades como o reconhecimento de ângulos, a consolidação da lateralidade e o pensamento computacional, em particular no que se refere ao reconhecimento de padrões, à decomposição e à algoritmia, num contexto colaborativo e altamente motivador.

3.2.3 MAT4YOU

Foram realizadas sessões de reforço de exercícios práticos para os alunos com maiores dificuldades, a pedido dos próprios ou referenciados pelos próprios docentes ou encarregados de educação, com recurso a metodologias mais ativas e a meios digitais.

3.2.4 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação

Meta específica 1: Melhorar 10pp o sucesso dos alunos do 5º ano, na disciplina de matemática, tendo em conta a avaliação intercalar.

Quadro 9 – Sucesso dos alunos do 5.º ano na disciplina de matemática

	Avaliação intercalar 1º semestre			1º SEMESTRE			
Turma	nº alunos com média >=50	nº alunos	% suc	nº alunos com média >=50	nº alunos	% suc	Melhoria em pp
5A	11	12	91,7	10	12	83,3	-10
5B	6	12	50,0	8	12	66,7	25
melhoria em pp - 5º ano				7,5			

A Meta Específica 1 ainda não foi globalmente atingida, embora a turma do 5.º B a tenha ultrapassado.
No 5.º A, verifica-se um ligeiro decréscimo relativamente à avaliação intercalar, ainda que o desempenho geral se mantenha num nível considerado bom. Esta redução justifica-se pela transição de conteúdos predominantemente trabalhados em sala de aula para temas que exigem um maior estudo autónomo. Uma vez que alguns alunos se encontram ainda numa fase inicial de desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, registou-se um impacto pontual nos resultados, o que não representa, contudo, uma quebra significativa no aproveitamento.

Meta específica 2: Melhorar 5pp a média dos alunos alvo de apoio, na disciplina de matemática, em cada ciclo.

Quadro 10 – Média dos resultados dos alunos na disciplina de matemática

TURMA	Avaliação intercalar 1º semestre			1º SEMESTRE			Melhoria em pp do ciclo
	Média dos alunos com apoio	Nº de alunos com apoio	Média do ciclo	Média dos alunos com apoio	Nº de alunos com apoio	Média do ciclo	
1ºA	---	0	65,75	---		76,26	13,79
2ºA	---	0					
1/2D	---	0					
2B	24,33	3		39,00	3		
3ºA	89,34	8		99,24	8		
4ºA	60,25	2		64,00	2		
3/4B	39,00	2		52,50	2		
3/4B	---	0		---	0		
5ºA	57,00	1	41,80	59,70	1	46,82	10,72
5ºB	---	0		---	0		
6ºA	45,70	7		53,84	7		
6ºB	40,75	8		46,41	8		
7ºA	44,55	6	34,78	36,43	6	39,49	11,95
7ºB	37,84	5		50,20	5		
8ºA	46,76	5		58,12	5		
8ºB	30,70	5		32,86	5		
9ºA	33,58	5		29,46	5		
9ºB	22,78	5		34,70	5		
9ºC	20,26	5		35,30	5		

A Meta Específica 2 apresenta uma evolução muito positiva em todos os ciclos, tendo superado o valor previsto. São de destacar, apenas pela negativa, as turmas do 7.º A e 9.º A. As medidas de apoio, bem como as estratégias direcionadas aos alunos que delas beneficiam, manter-se-ão, uma vez que estão a surtir o efeito desejado, nomeadamente a melhoria do aproveitamento escolar.

Meta específica 3: Melhorar 10pp a média de cada turma na disciplina de matemática tendo como ponto de partida a avaliação intercalar.

Quadro 11 – Média dos resultados, por turma, na disciplina de matemática

	AVALIAÇÃO INTERCALAR	1º SEMESTRE	melhoria em pp
Turma	MÉDIA DA TURMA	MÉDIA DA TURMA	
1A	77,34	79,71	2,97
2A	80,67	68,73	-17,36
1/2D	61,28	57,87	-5,89
2B	44,31	47,77	7,25
3A	90,87	99,68	8,84
4A	78,45	84,10	6,72
3/4B	74,47	80,21	7,15
3/4D	58,60	61,22	4,28
5A	73,96	71,39	-3,60
5B	54,04	65,36	17,31
6A	65,81	70,53	6,69
6B	58,08	61,42	5,44
7A	52,96	47,83	-10,72
7B	59,16	64,20	7,85
8A	58,16	66,31	12,30
8B	40,51	44,87	9,71
9A	42,21	44,08	4,25
9B	43,61	50,94	14,40
9C	32,71	41,70	21,56
	60,38	63,58	

Relativamente à Meta Específica 3 no 1.º ciclo, a média da avaliação na maioria das turmas subiu ao longo do semestre, com exceção do 2.º A e do 1.º/2.º D. A descida verificada na turma do 2.º A poderá ser justificada pelo aumento gradual da complexidade dos conteúdos abordados. Paralelamente, os alunos começam a evidenciar maiores dificuldades na compreensão e interpretação de enunciados, uma vez que lhes é exigido um nível superior de autonomia na leitura e na identificação de informação relevante. Esta transição, natural nesta fase do percurso escolar, reflete-se nos resultados obtidos, não significando necessariamente uma regressão nas aprendizagens, mas antes um ajustamento ao novo grau de exigência cognitiva.

Quanto à turma do 1.º/2.º D, a descida registada justifica-se por motivos de saúde que afetaram alguns alunos, nomeadamente situações de doença que implicaram ausências prolongadas e, em certos casos, períodos de hospitalização. Estas ausências condicionaram a continuidade do trabalho e a consolidação de conteúdos, refletindo-se no desempenho global da turma.

No que concerne ao 2.º ciclo, a média de cada turma registou uma evolução muito positiva, à exceção do 5.º A, que apresentou uma ligeira descida. As estratégias implementadas nas quatro turmas deste ciclo continuarão a ser desenvolvidas, dado que estão a surtir os efeitos desejados.
No 3.º ciclo, todas as turmas, à exceção do 7.º A, apresentaram também uma evolução muito positiva; contudo, existem ainda quatro turmas onde a média se encontra num nível negativo. Dado que, na sua maioria, estas apresentam uma progressão clara desde a avaliação intercalar, as estratégias em curso terão continuidade no

próximo semestre. Adicionalmente, serão testadas novas abordagens, como a realização de tarefas digitais a pares e o reforço dos momentos de avaliação através de fichas mais curtas e focadas.

Quadro 12 – Metas específicas da ação 2

Metas específicas da ação		Resultados do 1.º semestre
Meta específica 1	Aumentar em 10 pp o número de alunos do 5.º ano com nível positivo na disciplina de matemática, tendo em conta o diagnóstico inicial.	Melhoria de 7,5pp
Meta específica 2	Aumentar em 5 pp a média das classificações dos alunos alvo de apoio, na disciplina de matemática, em cada ciclo.	1.º ciclo – Melhoria de 13,79 pp 2.º ciclo – Melhoria de 10,72pp 3.º ciclo – Melhoria de 11,95pp
Meta específica 3	Aumentar em 10 pp a média das classificações de cada turma na disciplina de matemática, em cada ano.	Meta atingida nas turmas 5.ºB, 8.ºA, 9.ºB e 9.ºC

3.3 Ação 3. Ciência Sustentável (CIS)

Responsáveis pela monitorização: Célia Campelo e Rita Nunes
Micro-ações: 1. Saídas de campo; 2. Atividades experimentais; 3. Oferta Complementar; 4. Clubes e Projetos.

A ação Ciência Sustentável (CIS) assume-se como um recurso pedagógico orientado para o desenvolvimento de competências no domínio das ciências experimentais, promovendo, em simultâneo, a sensibilização dos alunos para problemáticas atuais ligadas à sustentabilidade ambiental. Assenta numa abordagem metodológica ativa e integradora, centrada na aprendizagem baseada em projetos e no trabalho interdisciplinar, visando a formação de cidadãos críticos, informados e interventivos. A ação concretiza-se através de diversas estratégias pedagógicas, nomeadamente:

3.3.1 Saídas de campo

Ao longo do semestre, foram realizadas saídas de campo (Cf Quadro 12), com foco na sustentabilidade dos recursos locais e globais e no desenvolvimento da capacidade de tomar decisões informadas e agir de forma responsável. Estas atividades foram planeadas e avaliadas pelas equipas pedagógicas, integrando, por norma, Domínios de Autonomia Curricular de caráter interdisciplinar.

3.3.2 Atividades práticas e experimentais

Estas atividades incentivam a observação, a análise, o pensamento crítico e o raciocínio lógico, em alinhamento com a Agenda 2030. No quadro 12 estão registadas as atividades experimentais relaizadas em cada turma.

3.3.3 Integração dos clubes e projetos da escola,

Promove-se uma abordagem interdisciplinar do currículo, a aprendizagem pela descoberta e o desenvolvimento de pontes entre diferentes áreas do conhecimento (STEAM).

Quadro 13 – n.º de atividades expeimentais realizadas, n.º de saídas de campo e disciplinas envolvidas

Turma	Disciplina	N.º Atividades experimentais realizadas	N.º saídas de campo integradas em DAC	Disciplinas envolvidas
1A	Estudo do Meio	3	2	DAC "As cores do Outono": P, M,EM,OF, CD, EA e Inglês DAC "A Magia do Natal": P, M, EM, OF, CD, EA) e Inglês
2A		3	2	
2B		3	2	
3A		3	2	
3/4B		3	2	
4A		3	2	
1/2D		3	2	DAC "O castanheiro": P, M, EM, CD, EA
3/4D		3	2	DAC "Cantar as janeiras": P, EM, M, CD, EA
5A	Ciências Naturais	2	2	DAC "Biodiversidade local: conhecer e valorizar": Por, CN, EV, ET, OC, Cid.Des)
5B		2	2	
6A		3	0	----------
6B		3	0	
7A	Ciências Naturais	4	1	DAC "Um olhar sobre a Geologia e a História de Guimarães": CN, História e Português
7B		4	1	
8A		3	1	DAC "Uma Aventura no Parque" (CN, Português e CEA
8B		2	1	
9A		2	1	DAC "Explorar, Experimentar e Comunicar": CN, FQ, Geografia e Português
9B		2	1	
9C		2	1	
7A	Físico-química	2	1	DAC "Conhecer o nosso lugar no Universo": FQ, Português, Matmática e Geografia
7B		2	1	
8A		3	0	----------
8B		2	0	
9A		3	1	DAC "Auto da Segurança": FQ, História, Português, Cidadania e Geografia
9B		3	1	
9C		3	1	

3.3.4 Resultados/grau de cumprimento das metas específicas da ação

O trabalho desenvolvido ao longo do 1.º semestre no âmbito da ação revela uma implementação coerente com os seus pressupostos, assente na Aprendizagem Baseada em Projetos e na promoção das ciências experimentais como eixo estruturante da educação para a sustentabilidade. O número consistente de atividades práticas e experimentais realizadas nos diferentes ciclos, bem como a integração sistemática de saídas de campo em Domínios de Autonomia Curricular de carácter interdisciplinar, evidenciam uma aposta clara no desenvolvimento do pensamento crítico, do raciocínio lógico e da tomada de decisões informadas, em alinhamento com a Agenda 2030.

A articulação entre disciplinas, visível nos DAC desenvolvidos, e a integração dos clubes e projetos da escola potenciam uma abordagem STEAM, favorecendo a aprendizagem pela descoberta e a contextualização dos conteúdos. O trabalho desenvolvido abrange todos os níveis de ensino, com adequação às especificidades de cada

ciclo, o que contribui para a consolidação das aprendizagens essenciais e para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Face às metas definidas, a ação demonstra condições favoráveis para a melhoria dos resultados no domínio da atividade prática e experimental e para uma melhoria dos resultados nas disciplinas de ciências naturais e físico-química, evidenciando impacto positivo no sucesso escolar e na qualidade das aprendizagens.

Quadro 14 – Metas específicas da ação 3

Metas específicas da ação		**Resultados do 1.º semestre**
Meta específica 1	Garantir que 100% dos alunos do 1.º ciclo obtém classificação positiva no domínio 3 (atividade prática e experimental), no final de cada ano letivo.	100% dos alunos com classificação positiva no domínio 3.
Meta específica 2	Aumentar em 5pp a média das classificações dos alunos do 2.º e 3.º ciclo, no domínio 3 (atividade prática e experimental), no final do ano letivo.	Tendo em conta que apenas no final do 1.º semestre foi atribuída uma avaliação quantitativa, este será o ponto de partida para a aferição do cumprimento da meta a atingir em 2026/2027.
Meta específica 3	Aumentar em 10 pp os níveis positivos nas disciplinas de ciências naturais e físico-química, no 3. Ciclo, em cada ano letivo.	Tendo em conta que apenas no final do 1.º semestre foi atribuída uma avaliação quantitativa, este será o ponto de partida para a aferição do cumprimento da meta a atingir em 2026/2027.

3.4 Ação 4. A PAR(es), Conseguimos

Responsáveis pela monitorização: Fernanda Ribeiro e Sandra Mónica Almeida
Micro-ações: 1. Programa de Mentorias; 2. Acompanhamento Tutorial Individual; 3. Assessorias Pedagógicas; 4. "Faz-te ouvir".

A ação assenta em lógicas dialógicas e interativas, de apoio/acompanhamento, de escuta ativa e orientação pessoal e escolar, com vista à construção de competências chave ao nível da relação, organização e desenvolvimento das aprendizagens.

Quer-se um ambiente escolar acolhedor e solidário, onde todos e cada um encontrem oportunidades para aprender e condições para alcançar o seu máximo potencial.

As micro-ações inscritas pretendem dar resposta aos objetivos traçados.

3.4.1 Programa de Mentorias interpares

O projeto das Mentorias assume uma dinâmica de colaboração interpares, em que alunos (mentores) procuraram ajudar colegas (mentorados) a melhorar os resultados, a aprender a estudar ou a integrar-se melhor. Os alunos que integram o projeto das mentorias como mentorados necessitam de apoio e acompanhamento de um colega na orientação das atividades a realizar mesmo em contexto de sala de aula e são jovens que, na maioria, revelam fragilidades nos métodos e hábitos de estudo e pouca autonomia. No entanto, vários pares funcionam mais numa lógica de apoio mútuo, tendo em conta que o nível de aprendizagem não é muito diferente.

Para a constituição dos pares considerou-se o voluntariado, a proximidade e entreajuda já demonstrada e a turma e ano de escolaridade comum. O objetivo passa por melhorar a autonomia dos alunos, nos domínios pessoal, social e académico.

Considera-se que as dinâmicas de mentoria assumem uma dimensão prática e organizacional, com foco no trabalho de sala de aula. A intervenção tende a ocorrer mais em sala de aula e frequentemente é acionada quando solicitado pelos docentes. Quando há dificuldades específicas (ex.: leitura), a mentoria funciona como um suporte de acesso à tarefa (viabiliza compreender e realizar o que é pedido). Fora da sala de aula, quando existe, a mentoria alarga-se para estudo conjunto e preparação de avaliações, e por vezes inclui regulação emocional/comportamental (acalmar, dialogar para comportamento mais assertivo), sugerindo que o papel do mentor pode ir além do académico.

Neste momento estão implicados 32 alunos do 2.º e 3.º ciclo, em regime de voluntariado, no programa de mentorias, distribuídos conforme indicado no quadro 14.

Quadro 15 – Número de alunos envolvidos nas mentorias

Ano	Turma	n.º de alunos
5.ª	A	6
	B	2
6.º	A	4
	B	4
7.º	A	6
8.º	A	4
9.º	A	4
	B	2

Há sinais de impacto positivo (atenção, desempenho e comportamento), mas com intensidade variável entre pares. Assim, o acompanhamento por um mentor/cooperação interpares revela-se positiva, embora seja necessário que cada docente promova dinâmicas e atividades que estimulem estas parcerias.

3.4.2 Acompanhamento Tutorial Individual

O Acompanhamento Tutorial Individual no Agrupamento desenvolve-se segundo um modelo misto, destinando-se a alunos com dificuldades ao nível do aproveitamento escolar e/ou problemas sociofamiliares e absentismo. Beneficiaram desta medida, ao longo do primeiro semestre, 36 alunos do 2.º e 3.º ciclos. As sessões de acompanhamento foram, na sua grande maioria, presenciais, registando-se um número residual de contactos via e-mail (n=4), telemóvel/telefone (n=2), *Classroom* (n=3) e *WhatsApp* (n=1).

O Quadro 15 reflete as atividades desenvolvidas nas sessões de tutoria.

Quadro 16 - Atividades desenvolvidas nas sessões de tutoria

			N.º de tutorandos assinalados nos PIT
Ações / Atividades desenvolvidas	**No domínio da socialização**	Facilitar a integração do aluno, procurando reduzir dificuldades de adaptação	7
		Incentivar o aluno a ir às aulas.	6
		Fomentar a gestão positiva de conflitos, prevenindo a indisciplina.	9
		Promover competências socioafetivas e de relacionamento interpessoal.	16
		Apoiar o aluno a nível socioemocional, promovendo a melhoria da sua autoestima.	29
		Criar situações de proximidade com o aluno.	28
		Detetar áreas de interesse do aluno.	28
		Encorajar e motivar o aluno.	32
		Fomentar comportamentos de participação na vida da escola.	23
	No domínio da aprendizagem	Desenvolver competências de organização.	26
		Promover a responsabilidade e a autonomia.	33
		Diagnosticar potencialidades e dificuldades do aluno.	27
		Acompanhar a sua aprendizagem.	34
		Apoiar o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo.	27
		Analisar com o aluno os seus resultados escolares.	34

Da análise dos **36** Planos Individuais de Tutoria (PIT), conclui-se que as sessões com os tutorandos se focaram, essencialmente, na motivação, na promoção da autoestima, na deteção de áreas de interesse dos alunos, na promoção da responsabilidade e da autonomia, na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo e no desenvolvimento de competências de organização. Os tutores também apoiaram os alunos na realização de tarefas escolares, quer a pedido dos alunos, quer a pedido de alguns docentes, acompanhando a sua aprendizagem, e refletindo conjuntamente, sobre os resultados escolares.

Quadro 17 – Resultados dos alunos com tutoria

Alunos	**Ano/ turma**	**Comportamento**	**Assiduidade**	**Aproveitamento**	**Proposta do CT para o 2º Semestre**	
		N.º de ocorrências	**N.º de faltas injustificadas**	**Disciplinas com níveis inferiores a 3**	**Continua com Tutoria**	**Não continua com Tutoria**
1	5.ºA	----------	----------	4	X	
2 *	5ºA	----------	----------	3	X	
3	5.ºA	----------	----------	5	X	
4	5.ºB	----------	----------	5	X	
5	5ºB	----------	----------	6	X	
6	6.ºA	----------	----------	2	X	
7	6.ºA	----------	----------	3	X	

8*	6.ºA	----------	----------	2	X	
9	6.ºB	----------	----------	2	X	
10	6.ºB	----------	----------	2	X	
11	7.ºA	----------	----------	1	X	
12*	7.ºA	----------	----------	4	X	
13 *	7.ºA	**4** (3 sala de aula+1 recreio)	**21**	7	X	
14*	7.ºA		----------	3	X	
15*	7.ºA	**1**(sala de aula)	----------	8	X	
16	7.ºA	----------	----------	4	X	
17	7.ºB	----------	----------	**0**	X	
18	7.ºB	----------	----------	4	X	
19*	7.ºB	----------	----------	7	X	
20	7.ºB	----------	----------	4	X	
21	7.ºB	----------	**1**	7	X	
22*	8.ºA	----------	----------	3	X	
23*	8.ºA	----------	----------	5	X	
24*	8.ºA	----------	----------	5	X	
25 *	8.ºA	----------	----------	**0**	X	
26 *	8.ºB	----------	----------	7	X	
27	8.ºB	----------	**1**	8	X	
28	8.ºB	----------	----------	3	X	
29*	8.ºB	----------	----------	2	X	
30*	8.ºB	----------	----------	10	X	
31*	9.ºA	----------	----------	**3**	X	
32*	9.ºA	----------	----------	3	X	
33*	9.ºC	----------	----------	**0**	X	
34*	9.ºC	----------	----------	**0**	X	
35*	9.ºC	----------	----------	1	X	
36	9.ºC	----------	----------	**5**	X	

- *Alunos com medidas seletivas

De acordo com a apreciação efetuada pelos tutores, a grande maioria dos alunos manifestou interesse pela tutoria (n=25) e cumpriu as tarefas ou compromissos acordados (n=25). Contudo, refere-se que apenas 30,5% dos alunos tutorados (n=11) revelaram uma evolução positiva ao longo do semestre. A análise do quadro 16 revela que os resultados dos alunos abrangidos indicam que a intervenção tem tido um impacto positivo, sobretudo ao nível da assiduidade e do comportamento, contribuindo para um maior envolvimento dos alunos na vida escolar. Nestes domínios, as evidências apontam para o cumprimento parcial das metas da Ação 4, com uma redução efetiva do número de faltas injustificadas e de ocorrências disciplinares. No que respeita ao sucesso escolar, os resultados permanecem aquém do esperado; constata-se que uma parte significativa dos alunos com tutoria continua a registar insucesso, sendo que, neste momento, 22 alunos estariam em situação de retenção. Assim, no domínio do aproveitamento académico, não se verifica ainda uma melhoria consistente das classificações. Face a este cenário, todos os Conselhos de Turma propuseram a continuidade do acompanhamento tutorial para estes

alunos, tendo sido ainda propostos três novos alunos (dois do 5.º B e um do 9.º B). Tendo em conta os resultados obtidos, torna-se imperativo que os docentes dos Conselhos de Turma estabeleçam uma articulação mais estreita com os tutores, de forma a aferirem, em conjunto, as estratégias de apoio mais adequadas às necessidades específicas de cada aluno.

3.4.3 Assessorias pedagógicas (ou coadjuvação)

A assessoria pedagógica pretende reforçar a motivação e melhorar o desempenho académico dos alunos. Ocorreu dentro e/ou fora da sala de aula, para grupos homogéneos, com tarefas adaptadas ao seu nível de aprendizagem. O trabalho obedece a um plano articulado entre os docentes envolvidos e recurso a metodologias mais ativas com o objetivo de reforçar a autonomia, o espírito crítico e a capacidade de resolução de problemas.

Ao longo do 1.º semestre, os alunos beneficiaram de:

a. Assessoria pedagógica nas disciplinas de Português e de Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
b. Coadjuvação na disciplina de Educação Física (1.ºA, 1.º/2.ºD, 2.ºA, 3.ºA, 3.º/4.ºB, 3.º/4.ºD, 4.ºA, 6.ºA,8.ºB,9.ºC
c. Coadjuvação na disciplina de Inglês (8.ºA);
d. Coadjuvação na disciplina de História (8.ºA, 8.ºB, 9.ºA, 9.ºB e 9.ºC);
e. Apoio individualizado a alunos do 7.º A e do 7.ºB.

A coadjuvação efetuada teve em consideração os recursos existentes no Agrupamento, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos.

Quadro 18 – Monitorização da assessoria pedagógica na disciplina de Português e de Matemática

Ciclo	**2024/2025** Final do 2º semestre		**2025/2026** **Final do 1º semestre**		**2025/2026** Final do 2º semestre	
	Nº de alunos	**% sucesso**	**Nº de alunos**	**% sucesso**	**Nº de alunos**	**% sucesso**
Português						
1º	20	95% (n=19)	15	80% (n= 12)		
2º	6	100% (n=6)	8	37,5%(n=3)		
3º	25	88% (n=22)	24	58,3% (n= 14)		
Matemática						
1º	20	75% (n=15)	15	80% (n= 12)		
2º	5	100% (n=5)	13	76,9% (n=10)		
3º	35	62,9% (n=22)	35	25,7% (n= 9)		

Os resultados do Quadro 17 evidenciam que a **assessoria pedagógica apresenta impactos diferenciados por ciclo de ensino**, revelando maior eficácia no 1.º e 2.º ciclo e fragilidades mais persistentes no 3.º ciclo, o que pode vir a refletir-se no grau de concretização da **Meta específica 2 da Ação 4**.

No **1.º ciclo**, as taxas de sucesso em Português e Matemática (**80%**) indicam que a assessoria pedagógica tem contribuído positivamente para a consolidação das aprendizagens essenciais, alinhando-se com o objetivo de melhoria do sucesso escolar definido na referida meta.

No **2.º ciclo**, os resultados são distintos entre disciplinas. Na assessoria a matemática estão envolvidos alunos do 6.º ano e a taxa de sucesso (**76,9%**) revela um impacto globalmente positivo. A Assessoria a p**ortuguês é dirigida a alunos do 5.º ano e** a taxa de sucesso (**37,5%**) evidencia dificuldades persistentes dos alunos, sugerindo a necessidade de reforçar e ajustar as estratégias de intervenção, de modo a garantir uma maior eficácia no cumprimento da meta estabelecida.

No **3.º ciclo**, os resultados são menos satisfatórios, sobretudo em **Matemática** (**25,7%** de sucesso), confirmando que este ciclo continua a constituir um foco prioritário de intervenção, sendo necessário reforçar a articulação pedagógica, a diferenciação de estratégias e o acompanhamento individualizado dos alunos.

3.4.4 "Faz-te ouvir"

Nos últimos anos, o Agrupamento tem procurado envolver os alunos de forma mais ativa na sua aprendizagem, mas também na vida da escola e na tomada de decisões que lhes dizem respeito. São exemplo disso a dinamização de **assembleias de alunos que se têm revelado espaços** formais de participação democrática em que os alunos expressam opiniões, discutem questões da vida da escola e propõem soluções, contribuindo ativamente para a tomada de decisões e para a melhoria da nossa comunidade educativa.

Com o objetivo de sensibilizar para a importância da participação cívica na vida da comunidade em que estão inseridos e do conhecimento dos assuntos e processos que os envolvem enquanto jovens cidadãos, foram realizadas pelos alunos envolvidos nas assembleias de turma entrevistas a membros da comunidade, em formato Podcast (n=3), sob o lema "A Voz de Baião somos nós"

Episódio 1 - "A voz de Baião: começamos pela escola!": Entrevista ao Diretor do agrupamento com o objetivo de perceber de que forma os alunos podem participar no processo de tomada de decisões na escola.

Episódio 2 - "Da escola à freguesia: a força da voz dos jovens": Entrevista ao presidente da junta de freguesia de Santa Marinha do Zêzere. O sentido foi refletir sobre como os alunos/jovens podem participar no processo de tomada de decisões na sua Freguesia.

Episódio 3 - "A voz de Baião: Associação de Pais": Entrevista à presidente e a outro membro da Associação de Pais – PaisZêzere. Para além de terem falado sobre o importante papel da Associação de Pais, também esclareceram os ouvintes sobre as atividades que desenvolvem e sobre a forma como outros encarregados de educação podem fazer parte e colaborar com a Associação.

Os alunos podem também fazer-se ouvir através da participação em projetos interdisciplinares, planificados no seio das equipas pedagógicas, bem como em iniciativas como o Orçamento Participativo Jovem e a Assembleia Municipal de Jovens de Baião (ambos promovidos pela autarquia local). A este nível, destacam-se ainda os projetos de âmbito nacional: o Parlamento dos Jovens, que visa estimular o interesse pela participação cívica e o debate democrático, e o Orçamento Participativo das Escolas, que permite aos alunos planear e escolher melhorias para os seus estabelecimentos de ensino. Estas dinâmicas promovem uma maior e melhor auscultação de todos, envolvendo-os nos processos de decisão que conduzem à melhoria das aprendizagens e ao reforço de um clima escolar tranquilo e saudável.

.

Durante o primeiro semestre, participaram no Programa "Parlamento dos Jovens" 70 alunos das turmas do 3.º ciclo.

No âmbito das comemorações do 36.º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança, quatro alunos do Agrupamento participaram nas 'Jornadas dos Direitos da Criança', que decorreram entre 17 e 21 de novembro,

em Baião. A convite da CPCJ de Baião e sob o tema 'A Nossa Voz Importa!', dois alunos do 1.º CEB intervieram propondo a realização de iniciativas para combater o *bullying* através de projetos pedagógicos. Por sua vez, um aluno do 6.º ano abordou as temáticas do *bullying* e do *cyberbullying*, defendendo o reforço de profissionais especializados na mediação de conflitos em todos os agrupamentos. Finalmente, uma aluna do 9.º ano dissertou sobre a violência no namoro, sugerindo a implementação de iniciativas de sensibilização contínuas ao longo de todo o ano letivo.
No 1.º semestre foram auscultados os alunos do 3.º, 4.º 5.º e 6.º ano (n= 94) com o objetivo de conhecer perceções sobre o impacto do Projeto Ágil na motivação para a leitura, compreensão literária, criatividade e trabalho colaborativo. [3]

No presente ano letivo, iniciou-se a dinamização do "Infosudeste", um projeto que consiste na realização de sessões informativas disponibilizadas no canal de *YouTube* do Agrupamento. Os alunos preparam o guião da atividade em colaboração com os professores e técnicos responsáveis e, utilizando aos recursos digitais de gravação e edição de som e imagem da sala LED, gravam notícias e entrevistas sobre as atividades, projetos e ações da escola.
Nestas sessões (n = 4), além da divulgação de iniciativas pedagógicas, os alunos envolvidos desenvolveram competências de leitura, escrita e oralidade, bem como competências sociais e pessoais, nomeadamente a cooperação, a comunicação assertiva e a responsabilidade individual no trabalho coletivo. Simultaneamente, o projeto fomentou a literacia mediática e digital, capacitando os alunos para uma utilização crítica, ética e criativa das tecnologias de informação e comunicação.

3.4.5 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação

Quadro 19 – Metas específicas da ação 4

Metas específicas da ação		**Resultados do 1.º semestre**
Meta específica 1	Garantir a transição de, pelo menos, 90% dos alunos com tutoria, em cada ano letivo.	38,89% dos alunos em situação de transição
Meta específica 2	Aumentar em 20pp, face ao histórico dos últimos 3 anos (41,7%), a taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de assessoria.	Português – 61,7% Matemática – 49,2% Total 54,5% Meta:50,0% (aumento de 30pp).
Meta específica 3	Diminuir em, pelo menos, 5% o n.º de alunos com tutoria envolvidos em ocorrências disciplinares, em cada ano letivo. (Ponto de partida - 20,6%)	**Valor alcançado -13,9%** (Meta – 15,6%)

3.5 Ação 5. Pontes para a inclusão

[3] Os resultados serão apresentados no Relatório da Equipa de autoavaliação.

Responsáveis pela monitorização: Cátia Fraga e Carla Pereira
Micro-ações: 1. Apoio no GAAF; 2. Acompanhamento, pelo assistente social, de alunos e/ou famílias identificadas; 3. Planificação de ações dirigidas a alunos e a pais; 4. Dinâmicas de inclusão e prevenção/mediação de conflitos.

A ação "Pontes para a inclusão" é desenvolvida como uma estratégia de inclusão, prevenção do absentismo e indisciplina, promoção do bem-estar pessoal e social e incentivo a comportamentos ajustados.

Tem como principal objetivo estreitar laços entre escola, famílias e parceiros, fomentando a participação no processo educativo e a intervenção na tomada de decisões. Para tal, tem-se promovido o acompanhamento de situações familiares vulneráveis em articulação, sempre que se justifica, com diferentes entidades parceiras.

Ao longo do ano, foram planificadas e dinamizadas atividades e ações, nas diferentes áreas de intervenção, que contribuíram para a promoção e orientação para a aprendizagem, promoção da saúde, do bem-estar físico e emocional e a inclusão.

Apresenta-se, a seguir (Quadros 19, 20, 21, 22 e 23) informação detalhada sobre as atividades/ações desenvolvidas, no âmbito da diferentes micro-ações

Quadro 20 – Sensibilização e Promoção da Saúde

Atividade	Destinatários	Dinamizadores	Parceiros
Intervenção psicológica	Crianças do pré-escolar (n=0) Alunos do 1º ciclo (n=2) Alunos do 2º ciclo (n=1) Alunos do 3º ciclo (n=4)	GAAF	
Sessões terapêuticas	Crianças/alunos: Terapia Ocupacional (n=14) Psicomotricidade (n=6)	Técnicas do CRI	CRI
Outubro Rosa ✓ Largada de balões com mensagens de sensibilização; ✓ Ação de sensibilização para a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama; ✓ Publicações a assinalar a data nos meus digitais (página do agrupamento, facebook).	Alunos do 2º e 3º ciclo (n=169) Comunidade	Equipa PESES	--
Sessão de esclarecimento sobre diabetes: -importância de uma correta atuação em situações de emergência; ✓ Publicações de sensibilização nos meios digitais (página e facebook do agrupamento).	Docentes do 2º e 3º ciclos (n=35)	Equipa PESES	UCC Baião
Dia Mundial da Alimentação ✓ Showcooking ; ✓ Lanche saudável partilhado: "Partilha de sabores"; ✓ Distribuição de fruta variada e gelatina à comunidade educativa.	Comunidade escolar (crianças/alunos/ docentes e não docentes)	Equipa PESES GAAF Docentes dos grupos 100; 110; 230 e 520	
Dia Mundial da diabetes ✓ Sessão de esclarecimento "Viver com diabetes";	Alunos do 9º ano (49)	Equipa PESES	UCC Baião

✓ Assinalar a data através de publicações nos meios digitais disponíveis.			
Convívios Desportivos (n=1) Promoção e formação integral dos jovens em idade escolar, através da prática de atividades físicas e desportivas.	Grupo de alunos 2º e 3º ciclos	Grupos 260 e 620	AEVO AEE
Saúde mental – sessão de mindfulness e técnicas de relaxamento.	Docentes 2º e 3º ciclos e técnicos (n=12)	Equipa PESES Clube Saúde e Bem-Estar	

Quadro 21 – Inclusão e Sensibilização Social

Atividade	Destinatários	Dinamizadores	Parceiros
Visualização de vídeos de reflexão e sensibilização para a inclusão.	Alunos do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos (n=344)	EMAEI Grupo 910	--
<u>Projeto "Estendal da Inclusão" – T-shirt da Turma</u> Pintura de uma T-shirt simbólica, por turma, que represente o seu compromisso com a inclusão, e posterior criação de um estendal.	Crianças e alunos do agrupamento (n=344)	EMAEI Grupo 910	
Desporto adaptado	Grupo de alunos do 2º e 3º ciclos (n=98)	EMAEI Grupos 910, 620	
<u>Testemunho na primeira pessoa – "Viver com uma deficiência"</u> Conversa com o agente e atleta Filipe Cerqueira	Turmas do 7º ano e grupo de alunos com necessidades específicas (n=38)	EMAEI Grupo 910	
<u>Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência</u> ✓ "Contos que unem" - Conto de uma história; ✓ Dinâmica coletiva "Todos Contam, Todos Cabem" ✓ "Caça sorrisos" – Projeto terapêutico (Intervenções assistidas por animais); ✓ Sessão formativa para docentes e técnicos: "Saúde Mental"	Alunos pré-escolar e 1º ciclo (n=175) Crianças e alunos do Agrupamento (n=344) Alunos com necessidades específicas (n=8) Docentes do 2º e 3º ciclos (n=32)	EMAEI Grupo 910	RECRIAR
<u>Palco para Todos</u> ✓ Momento Musical - alunos do Clube de música e da oficina de musicoterapia; ✓ Peça de teatro: "A papoila às riscas" - Cercimarante	Crianças do pré escolar (n=51) e alunos do 1º ciclo (n=124)	EMAEI Grupo 910 GAAF	Cercimarante
Definição/alteração de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos (n=5)	EMAEI Técnicos	

Quadro 22 – Promoção e orientação para a aprendizagem

Atividade	Destinatários	Dinamizadores	Parceiros
Avaliações técnico-pedagógicas	4 alunos 1º ciclo (n=2) 2º ciclo (n=0) 3º ciclo (n=2)	GAAF	
Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Universais 1º, 2º e 3º ciclos Seletivas 1º ciclo (n=5) 2º ciclo (n=3) 3º ciclo (n=17) Adicionais 1º ciclo (n=1) 2º ciclo (n=3) 3º ciclo (n=5)	Docentes do 1º, 2º e 3º ciclos Docentes da educação especial Técnicos	CRI CRTIC
Rastreio Pré-escolar	Crianças do pré-escolar (n=21)	GAAF	
Intervenção psicopedagógica (ao abrigo do DL 54/2018 – Medidas Seletiva / Medidas Adicionais)	1º ciclo (n=1) 2º ciclo (n=3) 3º ciclo (n=9)	GAAF	
Intervenção Psicopedagógica	Pré-escolar (n=1) 1º ciclo (n= 8) 2º ciclo (n=2) 3º ciclo (n=3)	GAAF	
Ágil – Intervenção na Leitura e Escrita	3A e 3/4B (n=28) 13 sessões - 3º ano	BE GAAF	

Quadro 23 – Apoio e Mediação Escolar

Atividade	Destinatários	Dinamizadores	Parceiros
Intervenção nos casos de Indisciplina	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos (8 ocorrências| 9 alunos)	GAAF	
Mediação de Conflitos/ Intervenção psicossocial (Individual/pequeno grupo)	Alunos do 1º, 2º e 3º ciclos (n=68)	GAAF	
Acompanhamento tutorial	Alunos do 2º e 3º ciclos (n=36)	Docentes do 2º e 3º ciclos (n=19) Técnicos GAAF (n=3)	
Projeto Violentómetro	Alunos do 8º ano (n=37)	GAAF	UTAD
Apadrinhamento Jovem	Alunos do 5º e 8º anos (n=62 | 3 sessões)	GAAF	CLDS 5G

Quadro 24 – Intervenção Social e Comunitária

Atividade	Destinatários	Dinamizadores	Parceiros
Acompanhamento social de famílias	Crianças do pré-escolar (n=3) Alunos do 1º ciclo (n= 1); 2º ciclo (n=1); 3º ciclo (n=1)	GAAF	
Acompanhamento social de famílias com crianças/jovens acompanhados pela CPCJ/EMAT/ELI	Crianças e alunos (n=6)	GAAF EMAEI	CPCJ EMAT ELI
Encontros: Técnicos da Microrrede TEIP (n=1)	Técnicos dos agrupamentos	GAAF	AEAN

			AER AEVO AEE / AEC
Assembleia de alunos (representantes de turma do 2º e 3º ciclos)	Sessões de grupo - representantes de turma do 2º e 3º ciclos (n=6)	GAAF	
Ações de sensibilização para encarregados de educação: - Assiduidade escolar - Os apoios da rede escolar	EE 1º ciclo (n=2) EE 2º ciclo (n=25) EE 1º ciclo Carvalhais (n=4)	GAAF	
Ações de solidariedade	Cabazes de natal (n=10) Doação de roupas	GAAF	SCMB Autarquia (Ação Social) OBER

3.5.1 Resultados/ grau de cumprimento das metas específicas da ação

Meta 1 – Manter nula a taxa de abandono no Agrupamento

Não existe nenhum caso de abandono no Agrupamento, considerando-se que as estratégias implementadas estão a surtir o efeito desejado.

Meta 2 - Assegurar a participação de, pelo menos, 40% dos encarregados de educação (EE) das turmas do 2º ciclo em cada ação de sensibilização a eles dirigida.

As ações dinamizadas para os encarregados de educação têm como principais objetivos reforçar a relação escola-família e promover o envolvimento parental no percurso escolar dos alunos.

No 1º semestre, foi realizada uma ação de sensibilização dirigida aos encarregados de educação do 2º ciclo, subordinada ao tema "Assiduidade escolar", na qual participaram 25 encarregados de educação, num universo de 52, correspondendo a uma taxa de participação de 48%, o que permitiu superar a meta definida.

A participação verificada sugere um reforço do envolvimento parental. Estão previstas, para o 2º semestre, outras ações de sensibilização dirigidas a estes encarregados de educação, com vista a consolidar e, sempre que possível, aumentar os níveis de participação.

Meta 3 - Reduzir em 15pp a taxa de ocorrências disciplinares, no 1º, 2º e 3º ciclos, face ao histórico dos últimos 3 anos.

Da análise do Quadro VI, verifica-se que, no 1º ciclo, se registou uma taxa de 0,000, mostrando uma redução face ao ponto de partida e o cumprimento da meta definida.

No 2º e 3º ciclos, a meta não foi atingida. Apesar do número absoluto de ocorrências disciplinares não ter aumentado relativamente ao ano anterior, a diminuição do número total de alunos nestes ciclos originou um aumento da taxa de ocorrências em sala de aula, quando comparada com o histórico dos últimos três anos.

No 2º ciclo, a taxa alcançada (0,019) ficou acima da meta definida (0,017), e no 3º ciclo, a taxa registada (0,051) ultrapassou igualmente a meta estabelecida (0,034).

Estes resultados reforçam a necessidade de manter e intensificar estratégias de prevenção, regulação comportamental, mediação de conflitos e acompanhamento socioemocional, de forma a aproximar os resultados das metas definidas.

Quadro 25 – Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

		Ponto de partida	Meta	Valor alcançado (1º semestre)
Taxa de ocorrências disciplinares	1º Ciclo	0,01	0,008	0,000
	2º Ciclo	0,02	0,017	0,019
	3º Ciclo	0,04	0,034	0,051

A ação "Pontes para a Inclusão" tem-se revelado uma resposta adequada às necessidades identificadas, promovendo a inclusão, o bem-estar e a articulação entre a escola, as famílias e os parceiros. Para consolidar este trabalho, é necessário manter práticas colaborativas, reforçar a articulação com as famílias e com a comunidade e dar continuidade a estratégias preventivas e inclusivas, de forma a promover o sucesso escolar e o desenvolvimento dos alunos.

Nota final

A monitorização do Plano de Ação TEIP, relativa ao primeiro semestre, enquanto momento de avaliação intermédia, evidencia uma implementação globalmente consistente das ações previstas, com impacto positivo em diferentes domínios do percurso escolar dos alunos. Os dados analisados revelam progressos ao nível das aprendizagens, da participação, da inclusão e do bem-estar, ainda que persistam alguns constrangimentos que exigem ajustamentos e reforço de estratégias, em particular junto dos alunos com maiores fragilidades. Este processo de avaliação intermédia constitui, assim, um instrumento fundamental de regulação da intervenção, permitindo sustentar decisões informadas, reforçar práticas eficazes e orientar a continuidade das ações no segundo semestre, com vista à melhoria contínua dos resultados educativos, ao reforço da equidade e da qualidade das aprendizagens e ao cumprimento dos objetivos estratégicos do Programa TEIP.

Santa Marinha do Zêzere, 10 de fevereiro de 2026

A Equipa TEIP